

## Artista grafita fachada de casa tombada pelo patrimônio histórico em Chapada



A arte foi feita no fim de semana de Carnaval e após algumas imagens do grafite terem sido compartilhadas em grupos de whats, moradores reabriram a discussão sobre a preservação do patrimônio



• 8 E 9

cultura



### Chapada vai receber 13 artistas nacionais no Festival de Inverno

• 14

## Necessidade da população chapadense, município ainda não tem solução para o transporte coletivo

Os bairros estão ficando cada vez mais distantes do centro e qualquer corrida com os taxistas da cidade não sai por menos de R\$ 20 reais

• 10



## Ônibus Lilás estará em Chapada no dia 31 de março

A programação prevê atividades de roda de conversa e palestra voltadas para a prevenção e o combate à violência doméstica.

• 07







## Edital para publicidade

A Prefeitura Municipal de Chapada dos Guimarães realizará no dia 27 de março uma licitação para contratar serviços de Publicidade e atividades ligadas à Comunicação, como criação, produção e divulgação dos programas e ações do Poder Executivo Municipal, pelo valor de R\$ 1,5 milhão.

A licitação, executada na modalidade 'Concorrência do Tipo Melhor Técnica e Preço', especifica que o prestador de serviço que vencer deverá fornecer serviços especializados de publicidade como atividades complementares.

## Chapada alagada

No sábado de Carnaval 2023 o centro de Chapada dos Guimarães ficou completamente alagado durante a chuva que caiu durante quase todo o dia na cidade. Na rua Fernando Corrêa da Costa, no entorno da praça, uma sorveteria teve uma verdadeira enchente, recebendo toda a água que escorria pelas ruas. Conforme a comerciante, as galerias estão alagadas e há algum tempo não é feita a limpeza.

## Chuva em excesso

Já o secretário de obras, Luiz Freitas, disse ao Alô Chapada que essa não é apenas uma questão de limpeza das galerias. "É uma questão de chuvas em demasia. Para conhecimento: na reforma da praça está contemplado uma nova rede de galeria para atender a nova realidade, pois estas galerias existentes foram dimensionadas para uma outra situação" informou.

## Verbas para shows

O prefeito de Chapada dos Guimarães, Osmar Froner (MDB) e o presidente da Assembleia Legislativa (ALMT), deputado Eduardo Botelho (União), se reuniram para trabalhar um substitutivo integral para o Projeto do Executivo que define valores a serem direcionados para eventos. "Chapada dos Guimarães faz o Festival de Inverno, que todo ano movimentam a economia do município, empregos diretos, o comércio informal, as pousadas, os postos de combustíveis, os supermercados, além do mercado imobiliário. O mesmo acontece em Barra do Garças, com o festival de praia, Cáceres, com o festival internacional de pesca. Então, os shows atraem o público", explicou o gestor.

## Editorial

# Alô Chapada também é site

O **Jornal Alô Chapada** já está em sua 13ª Edição e agora os leitores também podem acompanhar as notícias pelo site, no endereço, [www.alochapada.com.br](http://www.alochapada.com.br). O objetivo do Grupo de Comunicação AlôChapada é fortalecer e aproximar a população, levando notícias confiáveis sobre os acontecimentos de relevância para a comunidade.

O site Alô Chapada aborda os mais variados temas, separados por editorias:

política, cotidiano, geral, meio ambiente, turismo, agricultura, variedades, além da coluna de notas, tipicamente chapadense chamada *Fechou na Neblina*. Também há espaço para vídeos, artigos de opinião, enquetes, galerias de fotos e todas as edições do jornal impresso Alô Chapada estão disponíveis no site.

Uma ferramenta importante é o *Fala Chapada*, que está no canto superior direito do site. Clicando na imagem do megafone é possível enviar sugestões de pauta e denúncias, que serão apuradas pela equipe de reportagem.

O site Alô Chapada tem direção geral da jornalista Kátiana Pereira, que ainda no ano de 2019, passou a idealizar o projeto de comunicação do Grupo Alô Chapada. A direção executiva e comercial é do publicitário Luís Henrique de Andrade

Ramos, que também faz a direção de fotografia, sob o codinome Luís Minhoca. Toda a edição do site é do jornalista Rodrigo Meloni, que possui vasta experiência em sites de notícias, especialização acadêmica na área e em checagem de fake news.

A desinformação é brutal e causa prejuízos incalculáveis, combater esse tipo de prática é um dos pilares do Alô Chapada, que publica apenas conteúdos confiáveis, com fonte de informação de credibilidade.

Por as redes sociais também é possível acompanhar os conteúdos. O site está no Instagram e Facebook. Para seguir, curtir e compartilhar, basta buscar Alô Chapada. Além disso, a equipe administra um grupo de whatsapp, que reúne mais de 200 pessoas, entre políticos, advogados, secretários de estado, artistas, jornalistas e a comunidade de Chapada dos Guimarães.

Seguimos o princípio de que imprensa livre e

democrática, plural e comprometida com a qualidade da informação cumpre o papel de assegurar voz à sociedade e aos interesses mais legítimos da população, informando corretamente, denunciando malfeitos, divulgando ações do poder público e, sobretudo, contribuindo para a formação da opinião pública.

Boa leitura e acessem o [www.alochapada.com.br](http://www.alochapada.com.br)



**Fale com a redação:**  
[contatoalochapada@gmail.com](mailto:contatoalochapada@gmail.com)

 @alochapada  
[www.alochapada.com.br](http://www.alochapada.com.br)

## Expediente

### Editoria

Kátiana Pereira - DRT MT 1891 - (65) 99907-8424  
[katiana@alochapada.com.br](mailto:katiana@alochapada.com.br)

### Redação:

Rodrigo Meloni - DRT MT 2763

**Endereço:** Rua Rio da Casca, n. 525, Chapada dos Guimarães.

**Comercial:** Luís Minhoca - (65) 9235-9330

**email:** [luisminhoca@alochapada.com.br](mailto:luisminhoca@alochapada.com.br)

### Projeto Gráfico/Diagramação:

Cláudio Castro - DRT MT 351 - (65) 98148-5402

**Opinião:** Neyres Taveira

**Revisão:** Ana Angélica Pereira da Costa

**Fotos:** Luís Minhoca e SecomMT

**Praça:** Chapada dos Guimarães

**Tiragem:** 2.000 Exemplares

**Neyres Taveira**

## opinião

# A Cultura das plantas medicinais

**D**e acordo com o dicionário Aurélio, a cultura é um “Conjunto das estruturas sociais, religiosas etc., das manifestações intelectuais, artísticas etc., que caracteriza uma sociedade, diferenciando-a de outras. Sendo assim, o uso de plantas com finalidades medicinais é muito próprio de cada sociedade, até mesmo pela disponibilidade das espécies locais.

Desde que os seres humanos habitam o planeta terra, eles vêm aprimorando o conhecimento sobre o poder curativo das plantas disponíveis nos biomas característicos das diversas regiões habitadas da terra.

Essas experiências, também servem de base para o desenvolvimento de medicamentos pela indústria farmacêutica, após a realização das pesquisas científicas devidamente estabelecidas e validadas.

Então, surge a pergunta: as plantas medicinais podem realmente ser utilizadas para a cura de doenças? Para responder, vamos imaginar as pequenas comunidades distantes das cidades, das farmácias e até mesmo dos “postos de saúde” e hospitais... como as pessoas resolvem seus problemas rotineiros de saúde, tais como infecções, traumas, inflamações, úlceras, dores em geral, dermatites, dentre outros, se não tem acesso à esses serviços?

A resposta não é difícil de acertar: elas buscam os recursos disponíveis no seu ambiente mais próximo. Recorrem tanto ao conhecimento ancestral sobre o uso de plantas, quanto a disponibilidade das espécies vegetais sabidamente dotadas de potencial curativo, conforme já mencionado acima.

Aquela cena das avós que faziam o chazinho de quebra-pedra pra aliviar as cólicas renais, o boldo pra indigestão, o cravo e canela pros resfriados está cada vez mais rara. Estamos recorrendo cada vez mais aos medicamentos industrializados e perdendo a nossa conexão com a natureza e com essa sabedoria que acompanha a humanidade desde os primórdios da civilização.

A boa notícia é que podemos mudar essa história, a partir da valorização da cultura das plantas medicinais, e nisso a ciência tem se tornado, cada vez mais uma aliada. Os estudos científicos podem trazer informações tanto sobre a capacidade curativa das espécies vegetais, quanto aos seus potenciais riscos, lembrando que se utilizada na dose errada, aquela planta que poderia curar, pode se transformar em veneno, como já dizia o médico e físico Paracelso, nos meados do século XVI.

Então a seta da história da humanidade já aponta que o caminho mais seguro é buscar informações com os especialistas, sejam eles “da academia”, sejam eles os “mestres da cultura popular” e esses últimos, infelizmente, estão cada vez mais raros.



**Aquela cena das avós que faziam o chazinho de quebra-pedra pra aliviar as cólicas renais, o boldo pra indigestão, o cravo e canela pros resfriados está cada vez mais rara.**

**NEYRES TAVEIRA É FARMACÊUTICA, DRA EM FARMACOLOGIA DE PRODUTOS NATURAIS E SINTÉTICOS BIIOATIVOS PELA UFPB, PROFESSORA DO CURSO DE MEDICINA DA UNEMAT E FARMACÊUTICA DA SES-MT, PRODUTORA DO PROJETO CULTURAL SÃO LUA DE CHAPADA DOS GUIMARÃES E ESCREVE A COLUNA SAÚDE E BEM ESTAR PARA O ALÔ CHAPADA.**



**Desde que os seres humanos habitam o planeta terra, eles vêm aprimorando o conhecimento sobre o poder curativo das plantas disponíveis nos biomas.**



**ZONA RURAL**

**política**

# Recém construída, ponte de concreto no rio Jangada apresenta rachaduras

Ascom/CG



A Prefeitura notificou empresa para realizar reparos na ponte

● **KATIANA PEREIRA**

A ponte construída em 2021 no rio Jangada, na região de Jangada Roncador, zona rural de Chapada dos Guimarães, já apresentou rachaduras e precisou ser interditada pela gestão municipal. A estrutura é um misto de aço e concreto, com 18 metros. A empresa vencedora do processo licitatório foi Ângelo Gada EPP, o custo da obra foi de R\$ 287 mil.

Conforme o município, a empresa foi notificada e os danos foram avaliados pela Secretaria Municipal de Obras, em conjunto com a Defesa Civil. Engenheiros da empresa responsável pela execução da obra realizaram um diagnóstico da ponte no último dia 20 de fevereiro. Na vistoria, foram constatados danos na ala de concreto a montante e recalque do aterro na cabeceira da ponte.

A gestão municipal comunicou a população que o tráfego de veículos na região precisa ser interrompido. Agora, para acessar a localidade, os motoristas deverão pegar os desvios pelas pontes Alcides e Baronesa.

Segundo o secretário de Obras, Luiz Freitas, a liberação do tráfego na ponte deve ocorrer em até 20

**A gestão municipal comunicou a população que o tráfego de veículos na região precisa ser interrompido. Agora, para acessar a localidade, os motoristas deverão pegar os desvios pelas pontes Alcides e Baronesa**

dias, se houver condições climáticas para a manutenção. “O reparo dos danos já foi iniciado, sob responsabilidade da empresa construtora, e sem nenhum custo adicional à prefeitura municipal”, informou a administração municipal.

O prefeito Osmar Froner (MDB) disse que Chapada tem sofrido alguns danos em cabeceiras de pontes, em aterros, manilhas. “Para nós, foi uma surpresa os danos causados na ponte do Rio Jangada. Mas, notificamos a empresa para que fossem levantados os danos e os possíveis prejuízos ao município e a população. Estamos tomando todas providências. O importante é que a empresa já está atuando no local para promover a recuperação da ponte, sem nenhum custo adicional à prefeitura municipal”.

**INFRAESTRUTURA**

## Chapada busca apoio da Sinfra para construção de 9 novas pontes

Ascom/CG



● **DA REDAÇÃO**

O prefeito de Chapada dos Guimarães, Osmar Froner (MDB), se reuniu com o secretário estadual de Infraestrutura e Logística, Marcelo Oliveira, para tratar sobre a viabilidade de novas obras de pontes de concreto para os anos de 2023 e 2024.

De acordo com o prefeito, o município irá doar os projetos básicos de engenharia, que estão em elaboração pela empresa FCK Engenharia, para Secretaria de Estado de Infraestrutura e Logística (Sintra).

Segundo Froner, caso o Governo seja contemplado com as novas obras dos projetos apresentados, irá desenvolver o Projeto Básico de Engenharia da Ponte sobre o Lago do Manso, na travessia da balsa do João Carro.





CONVÊNIO

# Botelho e Froner buscam fortalecimento da agricultura familiar



● **KATIANA PEREIRA**  
DA REDAÇÃO

O presidente da Assembleia Legislativa (ALMT), deputado Eduardo Botelho (União), participou de reunião na Associação Mato-grossense dos Municípios (AMM) para conhecer os resultados alcançados pelo Núcleo de Apoio para a Implantação do Sistema Unificado Estadual de

Sanidade Agroindustrial Familiar e de Pequeno Porte – SUSAF, instituído por meio de um convênio entre A Casa de Leis e a AMM.

“Olá pessoal, enquanto deputado estadual trabalho para fortalecer a agricultura familiar e garantir aos pequenos produtores rurais a venda dos seus produtos. Para isso defendo a organização dos produtores da agricultura familiar e da agroindústria de pequeno porte, por meio de

cooperativas”, disse Botelho em vídeo divulgado em suas redes sociais.

Segundo o parlamentar, foi criada uma estrutura para que todos os envolvidos trabalhem juntos, na tentativa de romper as barreiras. “Vamos continuar unidos para apoiar os pequenos municípios na busca pela obtenção da emissão do Certificado de Serviço de Inspeção Municipal (SIM) para aderirem ao SUSAF”, concluiu Botelho.

O prefeito de Chapada dos Guimarães, Osmar Froner (MDB), foi um dos gestores que compareceu ao encontro. “O pequeno e médio produtor precisam muito da inspeção sanitária tanto animal quanto vegetal, para vender seus produtos de forma legal no mercado, para aumentar sua renda e atender a população; eu sempre digo que é uma questão de segurança alimentar”, avaliou Froner.

**400 VAGAS**

## Governo de Mato Grosso autoriza concurso para a Saúde

● **DA REDAÇÃO**

O governador de Mato Grosso, Mauro Mendes, autorizou a realização de concurso público com 400 vagas para a Secretaria de Estado de Saúde (SES), ainda este ano, e a Secretaria de Estado de Saúde já está em processo de contratação da empresa que irá elaborar o

edital e realizar o certame.

“Queremos agradecer ao governador por ter permitido que realizemos esse concurso e vamos reforçar o nosso time. Esse será o primeiro concurso realizado na saúde em 20 anos”, declarou o secretário.

Gilberto afirmou que a necessidade de concurso foi identificada no início da gestão Mauro Mendes, em

2019, porém muitas dívidas, deixadas por gestões anteriores precisavam ser sanadas. Após esse trabalho concluído e com todos os repasses em dia, o Governo passou a fazer investimentos na área, como a construção de seis novos grandes hospitais: Central e Julio Muller, em Cuiabá, e os Regionais de Alta Floresta, Tangará da Serra, Juína e do Araguaia, em Confresa.

“Graças a Deus conseguimos superar os obstáculos e hoje temos condições de honrar com esse compromisso. Existe uma série de investimentos sendo feitos na área da saúde. Somente nesses hospitais são aplicados R\$ 800 milhões. Não tem nenhum Estado do Brasil que esteja investindo tanto em infraestrutura de saúde como Mato Grosso”, enfatizou Gilberto.



**INVESTIMENTOS**



Luis Minhoca



Luis Minhoca



Luis Minhoca



# Município investe R\$ 18 milhões para reformar escolas públicas

● DA REDAÇÃO

Escolas Municipais e Estaduais de Chapada dos Guimarães estão passando por obras de reformas e manutenção. Também será construída uma nova escola estadual. O investimento é de cerca de R\$ 18 milhões, arrecadados por meio de convênios firmados entre a Prefeitura Municipal de Chapada dos Guimarães e o Governo do Estado de Mato Grosso, em dezembro de 2021, no Programa Mais MT.

As ordens de serviço, assinadas pelo prefeito Osmar Froner (MDB), foram publicadas em 19 de janeiro de 2023, no Jornal Oficial Eletrônico dos Municípios.

O prazo de execução de todas as obras é de 12 meses, contados a partir da assinatura do contrato, firmado no dia 17 de janeiro de 2023, podendo ter a sua duração prorrogada, por interesse das partes até o limite de 60 meses.

O prefeito Osmar Froner pontua que esse é um investimento histórico na área da Educação em Chapada dos Guimarães. “Vai melhorar toda a infraestrutura das escolas. Jamais Chapada dos Guimarães fez um investimento tão grande nessa área junto com o Governo. Isso é uma demonstração de que estamos fazendo uma gestão exemplar para Chapada dos Guimarães”, disse o prefeito.



Luis Minhoca



Luis Minhoca



Luis Minhoca



Luis Minhoca

## Investimentos

Conforme o Processo Licitatório nº 213/2022, a empresa AB Neto Serviços de Construções e Comércio Eireli foi selecionada para executar duas obras. Sendo, a construção de uma quadra poliesportiva na Escola Estadual do Campo São José, no Distrito de Água Fria, no valor de R\$ R\$ 1.058.048,14. E a re-

Luis Minhoca



forma da Escola Estadual Ana Tezera Albernaz, localizada no bairro São Sebastião, cujo investimento será de R\$ 1.563.617,46.

A empresa KDF Engenharia e Construções LTDA – ME, vai executar a reforma e ampliação da Escola Estadual Reunidas da Cachoeira Rica, localizada na comunidade Cachoeira Rica. O investimento é

Luis Minhoca



Todas as unidades escolares contempladas foram visitadas por técnicos da Secretaria Municipal de Educação, Secretaria de Estado de Educação, pelo prefeito Osmar Froner, o secretário Alan Porto e o vice-governador Otaviano Pivetta.

de R\$ 1.188.453,16.

A empresa Terranorte Engenharia e Serviços LTDA – EPP foi selecionada para executar três obras. São elas: Reforma da Escola Estadual Coronel Rafael de Siqueira, localizada no bairro Centro, com investimento de R\$ 5.835.473,43. E a reforma e ampliação da Escola Municipal Santa Helena, localizada na comunidade rural Jangada Roncador, sob o valor de R\$ 2.260.333,47.

## Nova escola estadual

A empresa Terranorte também venceu a licitação para a construção de uma nova escola estadual, que será construída ao lado da UPA Frei Osvaldo, no bairro Santa Cruz. A escolha do local foi chancelada pelo secretário de Estado de Educação, Alan Porto e o vice-governador Otaviano Pivetta, que estiveram in loco visitando a área.

A escola contará com 16 salas de aulas climatizadas, amplo refeitório, e quadra poliesportiva. O prédio terá mais de 3 mil m<sup>2</sup> de área construída. Além da urbanização com árvores e jardinagem completa. O projeto inicial prevê a aplicação de R\$ 7.736.604,49..



**ATENDIMENTO PARA MULHERES**



# Ônibus Lilás estará em Chapada no dia 31 de março

A programação prevê atividades de roda de conversa e palestra voltadas para a prevenção e o combate à violência doméstica.

● DA REDAÇÃO

O Governo do Estado, por meio da secretaria de Estado de Assistência Social e Cidadania (Setasc) e da Unidade de Ações Sociais e Atenção à Família (Unaf), preparou uma agenda exclusiva para as mulheres em situação de vulnerabilidade social na Capital e também para os municípios da Baixada Cuiabana. O ônibus, com toda a equipe multidisciplinar, cumpre agenda em Chapada dos Guimarães no dia 31 de março, encerramento deste primeiro ciclo de atividades.

A programação prevê, além do mutirão de cidadania do projeto



Ônibus Lilás idealizado pela primeira-dama Virginia Mendes, que também é madrinha do projeto, um mutirão de recadastramento de famílias no Cadastro Único para atualizar dados e fornecer as orientações para as famílias que possam estar fora do cadastro.

“O projeto do ônibus Lilás é muito importante, porque o propósito desta ação é promover políticas públicas e ações voltadas aos direi-



mulheres que vivem em situação de violência doméstica”, explicou a primeira-dama Virginia Mendes.

### Prevenção à violência doméstica

O mutirão de cidadania com a equipe técnica multiprofissional do projeto Ônibus Lilás, sob a coordenação da secretaria adjunta de Direitos Humanos da Setasc, começará no dia 1º e vai até o dia 31 de março.

Site Prefeitura CG

**SAÚDE**

# Exames oftalmológicos já beneficiaram mais de 400 chapadenses

● DA ASCOM/CG

A Secretaria Municipal de Saúde realizou no mês de fevereiro o atendimento de 120 pacientes da área oftalmológica. Os pacientes fazem parte de uma extensa fila de espera que já durava anos. De acordo com a secretária da Pasta, a enfermeira Rosa Blanco, na atual gestão já foram atendidos mais de 300 pacientes que aguardavam pelo tratamento das mais diversas doenças que afetam a visão.

“Trata-se de um atendimento de rotina. O paciente vai até a unidade de saúde mais próxima de sua casa e faz o agendamento para ser atendido

**O paciente deve ir até a unidade de saúde mais próxima de sua casa e fazer o agendamento.**

no Centro de Especialidades Médicas (CEM)”, disse a secretária.

O médico oftalmologista, Dr. Diego Ruiz, explica que os exames feitos nos pacientes são completos. “Quando necessário fazemos indicações de cirurgias de cataratas, pterígios, acompanhamentos de tratamentos de retina, glaucoma. Enfim, fazemos o rastreamento das patologias oculares na população”, conclui.





# Artista grafita fachada de casa tombada

Ao Alô Chapada, Badaró disse que não sabia que a pequena casa, de telhas de



jpaes



jpaes



Érica Froner

● KATIANA PEREIRA  
DA EDITORIA

O artista Luís Badaró assumiu a responsabilidade pelo grafite feito na parede da casa secular da dona Leopoldina Linda da Silva, localizada na avenida Fernando Corrêa, a principal de Chapada dos Guimarães, ao lado da Igreja de Sant'Anna. A arte foi feita no fim de semana de Carnaval e após algumas imagens do grafite terem sido compartilhadas em grupos de whats, moradores reabriram a discussão sobre a preservação do patrimônio.

Ao Alô Chapada, Badaró afirmou que não sabia que a pequena casa, de telhas de barro e paredes de adobe, é tombada. "Sou artista e não sabia que o local era tombado. Perguntei para algumas pessoas no entorno e me falaram que a casa estava numa disputa entre herdeiros", resumiu.

**A arte foi feita no fim de semana de Carnaval e após algumas imagens do grafite terem sido compartilhadas em grupos de whats, moradores reabriram a discussão sobre a preservação do patrimônio.**

O prefeito de Chapada dos Guimarães disse ter recebido com tristeza a imagem da casa com o grafite no imóvel é tombado pelo patrimônio histórico, assim como todo o entorno da praça Dom Wunibaldo, que está fechada para reforma. "Vamos ter que notificar todos os moradores do entorno da praça. Os imóveis são tombados e devem manter as suas características. O que aconteceu é triste, mas também é um alerta sobre a necessidade de preservação do patrimônio", pontuou.

Segundo o gestor, a Prefeitura chegou a fazer uma proposta para desapropriar a casa de Dona Leopoldina, mas não houve acordo com a família, que pediu uma indenização de R\$ 1,2 milhão. Valor quatro vezes maior do que a avaliação feita pelos técnicos.

A artista Ruth Albernaz analisou que a questão deve ser vista de uma forma ampla e desperta a necessidade urgente da gestão municipal, Iphan e a própria comunidade unir esforços para a preservação das poucas moradias tipicamente chapadense.

"A casa de dona Leopoldina é um ícone da arquitetura tipicamente chapadense, pé direito baixo por causa do nevoeiro, telha coxa e as cores da padroeira Nossa Senhora de Santana (branco e azul). A casa não está loca-

lizada em um lugar qualquer da cidade, mas no entorno do primeiro bem tombado pelo Iphan em Mato Grosso. Em frente a essa casa que está em ruína o governo estadual investiu 14,5 milhões em uma reforma na praça e rua Quinco Caldas que não dialoga com o entorno, com a cultura, história e ambiente, gerando o que chamamos de memoricídio", analisou a artista.

Ruth disse ainda que "É preciso investir em educação cultural e patrimonial em Chapada, para que haja uma percepção da importância da nossa identidade tão única e de uma riqueza imensurável. É urgente que toda sociedade chapadense junto ao poder

Luis Minhoca



Luis Minhoca



Luis Minhoca





# pelo patrimônio histórico em Chapada

barro e paredes de adobe, era tombada pelo patrimônio histórico.



Luis Minhoca



Luis Minhoca



Luis Minhoca

público crie ações de salvaguarda do nosso patrimônio cultural”, ponderou.

## CHAPADA DE OUTRORA

Quem também espera que a situação chame a atenção das autoridades é o pesquisador Francisco das Chagas, que constantemente faz postagem no grupo Chapada de Outrora, no Facebook, alertando sobre a deterioração do imóvel.

“Dona Leopoldina fazia parte do cotidiano do povo Chapadense, sempre muito solícita, fazia o bem sem olhar a quem. Uma fatalidade encerrou a jornada dela na terra, partindo para a eternidade no dia 5 de dezembro de 2016. A sua casinha vai resistindo ao tempo, quem sabe agora com a reforma da praça Dom Wunibaldo, reformem também a pequena casinha de Dindinha”, postou.

Morador de Chapada, o ambien-

talista Noam Salzstein, avalia que o caso chama a atenção para a necessidade de uma maior atuação do Iphan. “O considero realmente triste é o estado da casa, que é um patrimônio histórico, arquitetônico e cultural da cidade. Também sinto falta de maior atuação do Iphan, visto que há comércio descaracterizando a fachada para colocar letreiros e painéis chamativos. Também achei a reforma da praça desnecessária, ou no mínimo não prioritária, considerando outras demandas bem mais urgentes, como o lixão, acesso ao bairro Sol Nascente, etc”, argumentou à reportagem.

O Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan), por meio de assessoria de imprensa, disse que o imóvel que recebeu o grafite foi objeto de fiscalização do Iphan. Por se tratar de imóvel do entorno, o proprietário será notificado por intervenção não autorizada pelo Iphan. O

Instituto disse ainda que não é obrigatória a fixação de placa informando sobre o tombamento.

## DONA LEOPOLDINA

Leopoldina era uma dona de casa muito simples e afável. Nunca perdia as missas de domingo. Em pleno Século XXI, e até seu falecimento, somente utilizava luz de lampião (nunca desejou ter ligação elétrica em casa), bem como nunca teve botijão de gás em sua cozinha, preferindo o bom e velho fogão a lenha.

Em uma sua homenagem, a Prefeitura Municipal de Chapada dos Guimarães, através do Decreto nº. 041/2020 de 31 de março de 2021, declarou a casa de Dona Leopoldina como de Utilidade Pública, e projeta destiná-la para a criação de um Centro Cultural e de Atendimento ao Turista. A promessa ainda não foi cumprida.



jpaes



Luis Minhoca



jpaes



# Necessidade da população chapadense, município ainda não tem solução para o transporte coletivo

● KATIANA PEREIRA

Uma das promessas do prefeito de Chapada dos Guimarães, Osmar Froner (MDB), que não sai da memória do cidadão chapadense é a implantação de um sistema de transporte coletivo na cidade, com cobrança de tarifas justas. As cobranças dos moradores são constantes, em rede social, grupos de WhatsApp e principalmente nas movimentadas ruas do bairro São Sebastião.

Chapada dos Guimarães já teve transporte coletivo gratuito dos anos de 2010 até 2012, tudo era custeado pelo município, mas parou de rodar por alto custo e baixa demanda. É perceptível, que mesmo com a baixa demanda, a interrupção do serviço causou dificuldades para parcela da população que não possui veículo.

Os bairros estão ficando cada vez mais distantes do centro e qualquer corrida com os taxistas da cidade não sai por menos de R\$ 20 reais. Neste período de chuva, a situação se agrava ainda mais, principalmente para o trabalhador, que mora longe do centro da cidade.

Além disso, os que mais sofrem são os idosos e portadores de necessidades especiais que não possuem veículos e precisam caminhar debaixo de sol ou chuva.

## SOLUÇÃO ALTERNATIVA

Procurado pela reportagem, o prefeito Osmar Froner disse que continua em busca de uma solução alternativa para o problema do transporte coletivo. De acordo com o gestor, Chapada dos Guimarães teve redução na arrecadação e não é possível, neste momento, subsidiar parte da tarifa.

O problema, de acordo com Froner, é o custo da operação de transporte, que não fica barato. Uma solução que o prefeito busca, é propor ônibus nos horários de maior necessidade, quando as pessoas estão se deslocando para trabalho, es-



Luis Minhoca

**Os bairros estão ficando cada vez mais distantes do centro e qualquer corrida com os taxistas da cidade não sai por menos de R\$ 20 reais.**

cola, e depois retornam para casa.

## MOBILIDADE URBANA

Deslocar-se pelas cidades é requisito básico para o acesso e o desenvolvimento da maioria das atividades humanas e fator de felicidade para as pessoas. Afinal, a vida acontece nas cidades e diariamente as pessoas precisam se deslocar entre residência e trabalho, estudo, lazer ou outros compromissos cotidianos.

Desta forma, o projeto de mobilidade urbana proposto pela administração municipal precisa focar ao máximo no bem-estar do passageiro, para não impactar no orçamento familiar.

Também é necessário que os pontos sejam cobertos - para proteger da chuva e sol-, que os horários sejam regulares e atendam às necessidades dos usuários do sistema de transporte e principalmente que os veículos estejam em boas condições de uso, para fazer um transporte digno e agradável para contemplar toda a paisagem que Chapada dos Guimarães oferece.





**www.**  
**alôchapada**  
**com.br.**



**ACESSE AGORA**

**alôchapada**  
**ONLINE**





INVESTIMENTO DE R\$ 14,5 MILHÕES

# Reforma da praça central e obras em ruas segue cronograma

● RODRIGO MELONI  
DA REDAÇÃO

Aproximadamente 20% do que está previsto nas obras de reforma da Praça Dom Wunibaldo e de algumas ruas centrais de Chapada do Guimarães já foram concluídas, seguindo o cronograma previsto pela governo estadual. O investimento é de R\$ 14,5 milhões. Ruas e calçadas no entorno da praça também passam por melhorias. Uma cobertura metálica está sendo construída na Rua Quinco Caldas. Todos esses serviços estão em andamento, mesmo no período chuvoso, segundo Governo do Estado.

A praça Dom Wunibaldo terá todo o piso da área será trocado. O Governo também vai investir na revitalização da fonte, que atualmente está desativada. O novo equipamento vai permitir apresentações artísticas, com show de luzes e água. Ainda está in-

**As ruas Cipriano Curvo e Fernando Correa serão rebaixadas, para ficar 15 centímetros abaixo do nível da Praça Dom Wunibaldo.**

cluso no projeto a instalação de um playground lúdico, com blocos e elementos geométricos, além de bancos de concreto e estacionamento para bicicletas.

As ruas no entorno da Praça Dom Wunibaldo também vão passar por melhorias. As ruas Cipriano Curvo, Quinco Caldas e Fernando Correa terão o pavimento refeito, em blocos intertravados, em uma extensão de 566 metros. Também estão sendo realizadas melhorias na drenagem das ruas e a revitalização das calçadas.

As ruas Cipriano Curvo e Fernando Correa serão rebaixadas, para ficar 15 centímetros abaixo do nível da Praça Dom Wunibaldo. Atualmente, as vias estão na mesma altura. A mudança vai impedir que automóveis entrem na praça e melhorar a drenagem das águas pluviais. Serão construídas faixas de pedestres e melhorias na sinalização.

Outra mudança será na Rua Quinco Caldas. O alargamento das

calçadas vai garantir mais espaço para os pedestres e para os comércios e restaurantes. Em um trecho de 133 metros, entre o posto de combustível na esquina da Rua Santo Antônio e a esquina com a Rua Cipriano Curvo, será instalada uma cobertura metálica.

A cobertura transparente possibilitará o uso do espaço em dias chuvosos e terá arquitetura baseada na Igreja da Sé de Santana. Também serão instalados guarda-corpos, para proteger o espaço das calçadas. A Rua Quinco Caldas ganhará também ilu-



Fotos: Luis Minhoca

**Toda a reforma no local teve aprovação do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan) e licenças da Secretaria de Estado de Meio Ambiente (Sema).**

minação com postes ornamentais.

## APROVAÇÃO DO IPHAN

Toda a reforma no local teve aprovação do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan) e licenças da Secretaria de Estado de Meio Ambiente (Sema). Representantes da sociedade também foram ouvidos no município, como a prefeitura, Câmara de Vereadores, Câmara de Dirigentes Lojistas (CDL) e o padre que administra a igreja matriz.

O projeto é feito em parceria entre a Secretaria de Estado de Desenvolvimento Econômico (Sedec-MT) e a Secretaria de Estado de Infraestrutura e Logística (Sinfra-MT), com o objetivo de melhorar a estrutura de um dos principais destinos turísticos do Estado, garantindo uma área de lazer com acessibilidade e atrativos.







aen.pr.gov.br

# O que é permacultura? Entenda como ela funciona

● **POR MONIK DA SILVEIRA SUÇUARANA**

Desenvolvida pelos australianos Bill Mollison e David Holmgren na década de 70, a permacultura surgiu como uma forma de garantir que a agricultura pudesse produzir recursos suficientes e de forma não predatória. Segundo os idealizadores, o conceito estimula o desenvolvimento sustentável aliado a um ambiente produtivo nas áreas rural e urbana.

Através da permacultura é possível trabalhar com a natureza ao observar os ecossistemas, identificar as paisagens que os compõem e usar os recursos naturais de maneira consciente, mantendo o equilíbrio entre a terra e o ser humano.

O conceito segue 12 princípios: Observe e interaja: olhe com atenção todo o sistema (solo, clima, animais) para encontrar respostas na natureza e evitar o uso de agrotóxicos.

Capte e armazene energia: ainda que a permacultura seja um pro-

cesso de baixo consumo energético, é preciso encontrar formas de captar energia naturalmente e reduzir sempre que possível o seu gasto.

Obtenha rendimento: o sistema deve propiciar o maior rendimento com o menor uso de recursos. Para isso é preciso cuidar da fertilidade do solo, pensar em alternativas para comercializar a safra excedente e cultivar alimentos de base e espécies rústicas.

Pratique a autorregulação: como não existem órgãos reguladores de permacultura, é importante fazer manutenções e avaliações periódicas do sistema para melhorar os processos e aumentar a qualidade de vida das pessoas envolvidas.

Utilize e valorize recursos e serviços renováveis: é preciso aproveitar os recursos naturais da melhor forma.

Evite o desperdício: aqui são aplicados os “5 Rs do consumo consciente”, repensar, recusar, reduzir, reutilizar e reciclar.

Projete dos padrões aos detalhes: podemos observar vários padrões na natureza e a partir deles elaborar projetos e pensar em mudanças.

Integre: é preciso criar espaços e formas de convívio que promovam a integração social.

Valorize soluções pequenas: ao contrário da produção agrícola em escala industrial, na permacultura são valorizadas as pequenas soluções, que utilizam os recursos locais da melhor maneira, respeitam os ciclos da terra e não provocam o esgotamento do solo, garantindo resultados mais sustentáveis.

Valorize a diversidade: a diversidade de plantas aumenta a resistência em relação a uma variedade de ameaças. Em se tratando da diversidade humana, é preciso garantir que nas comunidades de permacultura as diferenças sejam aceitas e valorizadas.

Valorize os limites: nas zonas-limite entre os biomas há grande diversidade, solos ricos

e um maior número de espécies. Pensar em formas de utilizar as bordas e fronteiras dos terrenos é uma maneira de empregar melhor os recursos.

Responda criativamente as mudanças: mesmo com planejamento, a permacultura requer flexibilidade.

## Práticas

Entre as práticas da permacultura que beneficiam o meio ambiente estão a horta em forma de mandala, o canteiro redondo e o minhocário. Na primeira é utilizado o princípio de valorizar os limites, o que permite diversificar as culturas num menor espaço, maximizando o uso da água. Nos canteiros redondos, por sua vez, há melhora da produtividade e economia de água e energia, facilitando ainda a proteção contra pragas. Por fim, os minhocários enriquecem a terra com o húmus e, em contato com a compostagem de alimentos, reduzem o lixo orgânico.



**ROCK EM ALTA**

**cultura**



# Chapada terá 13 atrações nacionais no Festival de Inverno de 2023

● **RODRIGO MELONI**  
DA REDAÇÃO

Chapada dos Guimarães receberá grandes nomes do cenário musical brasileiro para o Festival de Inverno 2023. A programação do principal evento turístico da cidade começa no dia 21 de julho e se estende até o dia 06 de agosto. Bandas de rock como Paralamas do Sucesso, Ira! E Jota Quest já confirmaram presença.

São mais de 13 atrações com nomes de peso como Padre Fábio de Melo e o cantor de pagode Péricles. Fábio de Melo, principal nome da música gospel brasileira, abrirá o evento numa espécie de 'aperitivo': ele

e o cantor Fernandinho vão embalar o público nos dias 21 e 22 de julho.

A programação oficial do Festival contará com show na sexta-feira com as bandas Paralamas do Sucesso e Ira, que colocarão o público para cantar hinários da música popular brasileira, como Lanterna dos Afogados e Envelheço na Cidade.

O evento contará com exposição de produtos artesanais e locais durante o dia e shows à noite, além de um circuito gastronômico para os amantes da comida regional. A entrada é gratuita todos os dias.

O festival começa com um esquentado nos dias 21 e 22 de julho, mas a abertura oficial será no dia 27, uma quinta-feira.

## Programação de esquentado

21/07 – Fernandinho  
22/07 – Padre Fábio de Melo

## Programação oficial

Abertura 27/07 (quinta)  
Jota Quest  
28/07 (sexta)  
Paralamas do Sucesso  
Ira!  
29/07 (sábado)  
Henrique e Diego  
Roupa Nova  
30/07 (domingo)  
Bruno e Marrone  
04/08 (sexta)  
Ana Carolina  
Murilo Hulf  
05/08 (sábado)  
Guilherme e Santiago  
06/08 (domingo)  
Barbara Labres  
Péricles



O PEQUENO GRANDE FESTIVAL

**cultura**



# São Lua Social faz edição especial com oficinas de música e shows na Piscina Pública

● DA REDAÇÃO

O Projeto São Lua - O Pequeno Grande Festival - que já está na 18ª edição, vai realizar, entre os dias 7 a 10 de março, oficinas de práticas musicais para estudantes da Escola Estadual Professora Ana Tereza Albernaz, localizada no bairro São Sebastião, em Chapada. O público alvo são alunos da unidade escolar, na faixa etária de 14 a 20 anos. As oficinas serão gratuitas.

Serão oferecidas quatro oficinas: práticas pessoais e coletivas de composição musical intuitiva e ritmos percussivos brasileiros, com Ju Grisólia; produção fonográfica em home estúdio, com Paulo Monarco; criação audiovisual com uso de tecnologia mobile e conceitos, com Henrique Santian e estratégias de marketing para artistas, com Rogê Além, que juntamente com a produtora cultural Neyres Taveira, idealizaram o Projeto São Lua.

As atividades integram o Projeto São Lua Social, com investimento da Secretaria Estadual de Secretaria de Estado de Cultura, Esporte e Lazer (Secel), por meio do programa MT Criativo e apoio da Prefeitura Municipal de Chapada dos Guimarães.

A Escola Ana Tereza foi escolhida por estar localizada em uma região periférica do município. Além disso, a unidade escolar teve o registro de diversas ocorrências desagradáveis ao universo estudantil, como brigas generalizadas e agressões. “Dentre as inúmeras dificuldades vividas pelos jovens da periferia, uma delas é a falta de oportunidades, em especial as do mercado de trabalho, vamos oferecer novas possibilidades que possam inspirar e formar uma

**As inscrições são limitadas e devem ser feitas na secretaria da Escola Estadual Ana Tereza Albernaz**

base de conhecimento que os ajude no desenvolvimento”, explicou Rogê.

Neyres Taveira enfatiza ainda que um dos objetivos é auxiliar os estudantes a descobrirem potenciais ainda não explorados, principalmente no universo da arte, trabalhando a auto-estima dos jovens. “A proposta também é apoiá-los para que possam desenvolver suas habilidades nas esferas intelectual, filosófica, artística e profissional. Pretendemos criar uma atmosfera lúdica e de pertencimento que só a arte é capaz de oferecer. Uma

perspectiva melhor para o amanhã”, prospectou a produtora.

## MÚSICA NO BOSQUE

Já no dia 11 de março acontecerá o encerramento dessa etapa do Projeto São Lua Social, com o Música no Bosque, que será realizado na piscina pública de Chapada, com apresentações musicais dos artistas que estão ministrando as oficinas. A programação será das 16h até as 20h, com entrada grátis. “Tivemos a sensibilidade de selecionar artistas e equipe de produção com pessoas que já residem e tem uma história com Chapada, para fortalecer e também divulgar a produção de arte local”, destacou o publicitário Rogê Além.

Além disso, haverá a Rua do Bem Querer, que é espaço de venda de produtos feitos por pequenos em-

Toda a produção é do Projeto São Lua, com realização da Secel, MT Criativo e Starter. São apoiadores a Prefeitura de Chapada, o jornal e site Alô Chapada, a Cervejaria Louvada e a escola de música Bateras Beat.

preendedores, fortalecendo a economia criativa do município, um dos preceitos do programa MT Criativo. “Vamos também ter um espaço gastronômico para que os profissionais locais possam vender seus quitutes. Queremos proporcionar um ambiente acolhedor, dinâmico e impulsionar o turismo e a economia de Chapada dos Guimarães”, reforçou Neyres.

**SÃO LUA** música no **BOSQUE**  
11.03 16h às 20h entrada gratuita piscina pública

**ROGÊ ALÉM JÚ GRISÓLIA**  
**PAULO MONARCO HENRIQUE SANTIAN**

circo leite de pedras rua do bem-querer feirinha de gastronomia artesanato local

produção geral realização apoio

**SÃO LUA** Starter **alôchapada**

**o pequeno grande FESTIVAL**  
**ESPECIAL CICLOS DE OFICINAS DA MÚSICA**

07.03 - Marketing Para Artistas com Rogê Além  
08.03 - Produção Fonográfica Em Home Estúdio com Paulo Monarco  
09.03 - Criação e Produção Audiovisual Com Celular com Henrique Santian  
10.03 - Composição Musical Intuitiva e Ritmos Percussivos Brasileiros com Jú Grisólia

Inscrições Gratuitas. Vagas Limitadas.

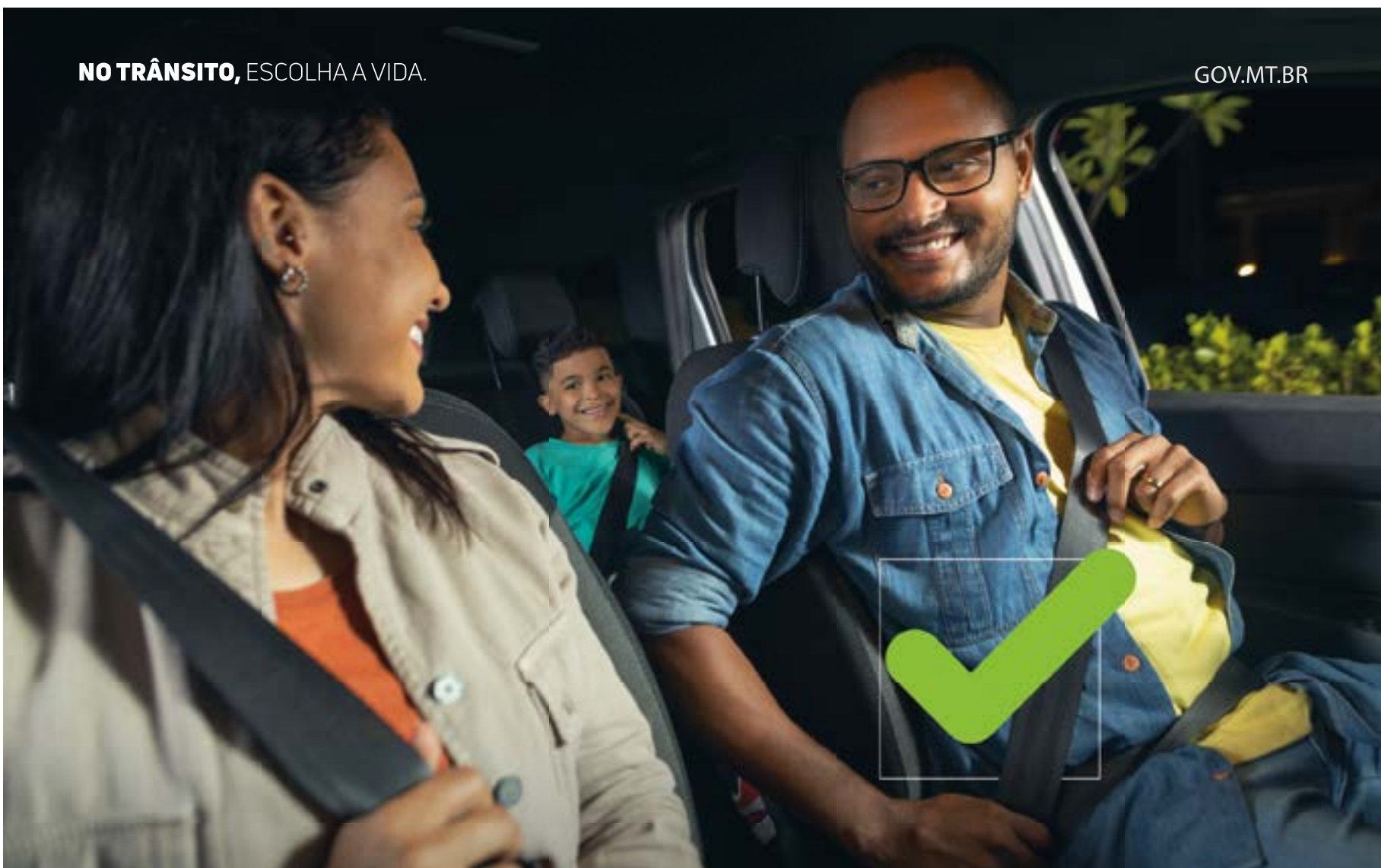
produção geral realização apoio

**SÃO LUA** Starter **alôchapada**



NO TRÂNSITO, ESCOLHA A VIDA.

GOV.MT.BR



# NO TRÂNSITO, FAÇA A ESCOLHA CERTA: USE CINTO DE SEGURANÇA.

Não consuma bebida alcoólica,  
e respeite a sinalização e o limite  
de velocidade. Quem dirige tem suas  
escolhas. E também consequências.



Governo de  
Mato  
Grosso